



Belo Horizonte, 4 de maio de 2021

Prezados Investidores,

Referente aos relatórios publicados recentemente sobre o setor de Medicina Diagnóstica (MD) que discorrem e analisam as operações atuais e perspectivas futuras de desempenho dos negócios do Instituto Hermes Pardini S.A. e até de outros players, gostaríamos de considerar algumas reflexões. Aproveitamos para atualizar o momento do Pardini, tendo em vista que alguns analistas de mercado podem não ter entendido a importância da MD na cadeia de valor de saúde, ao divulgar as nossas informações e de outros players do setor.

A nossa preocupação é que algumas análises de mercado da MD, principalmente de grandes corporações, têm colocado a Medicina Diagnóstica em segundo plano. Estamos preocupados com o conteúdo da informação e seu alcance, pois algumas dessas casas, com seus milhares de agentes e escritórios, são fontes para os acionistas minoritários no Brasil. Muitas vezes, esses acionistas recorrem a tais relatórios e orientações, que podem não contemplar o contexto de forma profunda e estruturada.

A primeira informação equivocada refere-se a notícias que as Operadoras de Saúde (OSs) vão pressionar a Medicina Diagnóstica, pois estão perdendo valor.

A MD tem relação histórica e sustentável com as operadoras, contribuindo com a Atenção Primária no espectro de prevenção, por exemplo, com a saúde materno-infantil e com a triagem neonatal. Já na Atenção Secundária, outro exemplo concreto é o monitoramento de doenças crônicas. O acompanhamento laboratorial e de imagem, associado à importante condução clínica, evita o agravamento do paciente e a necessidade de tratamentos mais complexos, caros e hospitalares. Ou seja, na economia em saúde, seria o custo evitável.

Outro aspecto relevante é a contribuição da área de P&D, característica das grandes empresas de MD, para criação de novos exames, principalmente nas áreas de genética e genômica que abrem novas possibilidades para a Medicina Personalizada, direcionando a prevenção e o tratamento de forma individualizada e eficaz. Mais uma vez, a MD incorpora novas possibilidades de contribuir com pacientes e OSs, direcionando, através do diagnóstico, uma abordagem preventiva e individualizada, obtendo mais precisão e racionalidade no uso do recurso, terapias e intervenções de alta complexidade.

Outra área de importância é a contribuição da MD na Oncologia, realizando o diagnóstico precocemente, favorecendo o tratamento e viabilizando o uso de terapia droga-alvo com exames de oncogenética. Nesses casos, a MD possibilita também tratamentos individualizados, ambulatorial e domiciliar, evitando, dessa maneira, maiores custos hospitalares.

A Medicina Diagnóstica, portanto, tem uma contribuição transformadora e sustentável para pacientes, OS, empresas e todo o elo da cadeia de valor.

A inflação médica histórica na MD é muito menor do que em outros setores da saúde, além de representar um dos menores gastos percentuais das operadoras de forma global na assistência e cobertura em saúde.



Outro ponto que causa dúvida é a constante comparação da MD e recomendação/indicação de compra para as ações de hospitais ou verticais que fizeram o IPO recentemente, em detrimento da MD, indicando de maneira equivocada que os primeiros têm mais poder sobre as OS ou sobre empresas clientes. Outras áreas estão sendo muito pressionados pelos gastos relativamente altos das operadoras, inflação médica e, no futuro, as verticais serão pressionadas pela liberdade de escolha e experiência assistencial do cliente e das empresas.

As OSs já fazem seus **reajustes anuais de tabela** de exames com a MD, sendo interessante que os ajustes de preço seguem modelos mais sustentáveis e de menor inflação médica setorial. Isto já demonstra o custo benefício da MD em longo prazo, ao contrário de alguns prospectos de analistas que não traduzem de forma clara essa relação sustentável. Entendemos que a relação entre OSs e fornecedores de serviços é a de melhor utilização dos recursos disponíveis para a melhor assistência – e não a que mais gasta relativamente – contribuindo, assim, para a sustentabilidade no sistema.

A MD posiciona-se estrategicamente de forma condizente com menores gastos em saúde, contribuindo com o custo evitável e a tendência de desospitalização dos cuidados. Ponto esse que é desconsiderado por algumas casas de análise que não se atêm a divulgar essa informação.

Gostaríamos de ressaltar, principalmente aos investidores estrangeiros, que no modelo de saúde brasileiro os laboratórios e toda área de MD estão inseridos no PIB de saúde municipal, onde está a principal execução de saúde pública, que contrata também os entes privados, sendo essa a primeira opção para o diagnóstico na atenção primária e secundária. Nesse contexto, no Brasil, o modelo é mais sustentável do que em alguns países que concentram assistência primária e secundária em hospitais, derivando maior custo. Mostramos, assim, a importante contribuição da MD no Brasil para menor gasto em saúde pública e privada.

Aspectos relevantes do Grupo Pardini

O Pardini é um dos maiores grupos de Infraestrutura em Diagnóstico por imagem do Brasil, um negócio *core* e tradicional na nossa empresa há muitos anos e que já no 4T20 retomou patamares pré-pandemia – além de haver um *backlog* na área, observa-se a retomada de volumes nesse tipo de exame ainda na pandemia e potencial de aumento no cuidado dos clientes e acompanhamento pós-pandemia.

O Pardini tem uma história de sucesso nas suas aquisições com integração rápida e racionalidade nos *valuations*. Desde 2012, o Grupo realizou com **sucesso 12 aquisições** que tanto expandiram o posicionamento geográfico de atuação, quanto trouxeram novas tecnologias e aumentaram o alcance em portfólio de alta especialização, mercado e escala de produção.

Outra tendência que precisa ser levada em consideração é a reposição de preços dos exames no L2L, diante do novo cenário pós-pandemia de **aumento da terceirização** por parte dos clientes. Houve aumento de exames especializados, como os de Covid-19, e a **mudança na dinâmica de precificação**, o que já nos primeiros meses de 2021 possibilitou um ambiente mais racional de preços no L2L.

Adicionalmente a mudança de legislação já ocorrida em 2021, trouxe grande potencial para os **exames Toxicológicos Forense**, que instituiu a obrigatoriedade do exame periódico a cada 2.5 anos, muitas vezes não é citada nos relatórios.



O Pardini tem a mais **ampla infraestrutura de malha logística** entre os players de MD do país e, portanto, um player muito apto a estabelecer contratos vantajosos com eventuais grandes conglomerados que possam surgir das fusões inerentes a um mercado em consolidação.

Outro aspecto desconfortável é a ancoragem da avaliação do Pardini em uma relativização feita por casas de análise no histórico da estratégia e resultados de outro player do mercado de MD. A performance e a estratégia do Pardini não dependem, de maneira alguma, dos resultados desse outro grupo.

O Pardini segue sua própria estratégia, investiu em infraestrutura de MD através do **Projeto Enterprise, uma automação de última geração** e já está preparado para crescer nos próximos 10 anos.

O Pardini atende todos seus parceiros do **Brasil de forma diferenciada com a maior e melhor tecnologia** atualmente disponível. É o que está na essência e no propósito da Companhia. Em Goiânia e RMBH, no segmento de PSC, temos um grande *market share* em análises clínicas. Foi temerário um analista do setor não identificar as características singulares e estratégicas de cada empresa, mas relativizá-las valorizando uma em detrimento da outra.

O Pardini atende diretamente as **principais empresas de MG há mais de 50 anos**. Não é porque outros grupos entraram neste ramo recentemente que nenhum outro laboratório atua dessa forma. Analistas desconsideram a relação de nossos laboratórios parceiros e do próprio Pardini pelo Brasil com empresas, principalmente na saúde ocupacional e forense. Ainda citam iniciativas de inovação como diferencial de um sobre o outro, sendo que é de conhecimento público que o Pardini **realiza atendimentos domiciliares há mais de 30 anos com extensa rede de atendimento em diversas cidades**. Em 2020, houve crescimento de mais de 185% nessa modalidade de atendimento.

O negócio de atendimento domiciliar possui diversos diferenciais, como marcação digital de coleta, integração de sistemas de operação com OS, acompanhamento dos colhedores em tempo real via app, dentre outros.

Reais inovações como a criação da **distribuidora de insumos** e a entrada no **apoio hospitalar** no Pardini não foram citadas por analistas de mercado.

Os relatórios também não mencionam novas frentes tecnológicas importantes do Pardini, como o projeto para utilização de **drones** na logística, a criação da **Rede Astro** de conexão digital de patologistas em todo o Brasil e de iniciativas de desenvolvimento científico, como a parceria com grandes universidades como laboratório de referência no estudo sobre os impactos da COVID-19 no Brasil.

Finalmente, recomendamos que os investidores analisem com muito critério as informações de MD no setor de saúde de forma profunda e estruturada.

Citamos a seguir algumas das iniciativas recentes no Pardini alinhadas com nossa visão de criar um ecossistema de inovação:

- Projeto para transporte de amostras via drone;
- Autoatendimento digital integrado com prescritor e OS – crescimento de 257% em atendimento no PSC; exclusivo do Pardini há 2 anos;



- Gestão Saúde – plataforma de soluções em saúde para empresas;
- Apoio Hospitalar (Medicina Personalizada e Oncologia);
- Criação da distribuidora de insumos, que já nasceu com ecossistema de cerca de 6 mil clientes;
- Inteligência artificial aplicada aos negócios – insumos, churn de clientes, preço flutuante, mix de produtos, agenda inteligente, previsibilidade COVID, protocolos inteligentes, rotas logísticas e medicina personalizada;
- Projeto Enterprise, com automação de última geração, implantado e 100% operacional em 2020;
- Guardian – automação COVID-19 para 20 mil exames/dia;
- Telemedicina – serviço de Telerradiologia implantado há 6 anos, Telecardiologia com métodos gráficos Mapa, Holter, ECG, Teleneurologia com EEG e Polissonografia;
- Modernização na Toxicologia com nova tecnologia de produção e expansão de 300% na capacidade instalada;
- Criação recorrente de novos exames através do P&D com portfólio de amplo espectro.

Atenciosamente,

Instituto Hermes Pardini S/A